



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

ANÁLISES DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM TECNOLOGIAS DIGITAIS NA INCLUSÃO E NO MEIO EDUCACIONAL

ANALYSIS OF PEDAGOGICAL PRACTICES WITH DIGITAL TECHNOLOGIES IN INCLUSION AND EDUCATIONAL ENVIRONMENT

ANÁLISIS DE PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS CON TECNOLOGÍAS DIGITALES EN INCLUSIÓN Y ENTORNO EDUCATIVO

Ueudison Alves Guimarães¹, Márcia da Silva Santos², Josenice de Omena Santos³, Jaline Nazaré Chaves de Faria⁴, Célia Silva Vieira Camargo⁵, Danielle Salvador Melo Burigo⁶

e4124338

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i12.4338>

PUBLICADO: 12/2023

RESUMO

Este artigo consiste em pesquisa de caráter teórico-bibliográfico a respeito da utilização das Tecnologias Digitais como mecanismos facilitadores do processo de inclusão de alunos com NEE - Necessidades Educativas Especiais nas instituições de ensino. A busca por uma educação significativa para todos e que acolha a diversidade existente no contexto escolar constitui o foco dessa investigação. Assim, a proposta de estudo gira em torno da reflexão acerca do uso pedagógico das tecnologias como instrumentos estimuladores de habilidades e competências dos alunos com NEE. As Tecnologias Digitais estão se tornando parte integrante da sociedade moderna em todos os setores sociais de maneira muito rápida, além de trazerem com elas inúmeros benefícios. A escola é considerada um dos ambientes da sociedade que mais se beneficiam das tecnologias ao longo dos anos. A utilização das Tecnologias Digitais utilizadas como mecanismos educativos nas instituições de ensino possibilita o desenvolvimento de um aprender e um ensinar satisfatório, diversificado e inovador que respeita as especificidades de cada aluno. Elas podem ser usadas para auxiliar os alunos com NEE a superar suas limitações e a participar efetivamente do processo educativo à medida que possibilitam diferentes formas de compreender os conhecimentos trabalhados nas instituições de ensino. Assim sendo, é essencial que os docentes encontrem nas Tecnologias Digitais um auxílio para tornar sua práxis mais acessível a todos os alunos. Nessa perspectiva, faz-se necessário compreender o papel do professor nesse contexto voltado para a inclusão, bem como as possíveis contribuições das Tecnologias Digitais como ferramentas de auxílio na apropriação de novos saberes e no desenvolvimento de alunos com NEE.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Escola. Tecnologia. Inclusão. Pedagogia.

ABSTRACT

This article consists of theoretical-bibliographical research regarding the use of Digital Technologies as mechanisms to facilitate the process of inclusion of students with NEE - Special Educational Needs

¹ Graduado em Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestre em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University), mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e doutorando em Ciências da Educação pela FICS.

² Graduada em Educação Artística e Pedagogia. Pós-graduada em Ensino da Arte e Musicalidade. Mestranda em Educação.

³ Graduada em Pedagogia. Pós-graduação em Gestão. Mestranda em Educação.

⁴ Graduada em Letras-português/literatura/inglês e administração. Pós-graduada em Orientação, Supervisão e inspeção escolar e administração escolar. Mestranda em Educação.

⁵ Graduada em Matemática. Pós-graduada em Matemática Financeira e Estatística e Ensino de Matemática. Mestranda em Educação.

⁶ Graduada em Educação Artística. Pós-graduada em Metodologia do Ensino. Mestranda em Educação.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISES DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM TECNOLOGIAS DIGITAIS NA INCLUSÃO E NO MEIO EDUCACIONAL
Ueudison Alves Guimarães, Márcia da Silva Santos, Josenice de Omena Santos, Jaline Nazaré Chaves de Faria,
Célia Silva Vieira Camargo, Danielle Salvador Melo Burigo

in educational institutions. The search for a meaningful education for all and that embraces the diversity that exists in the school context is the focus of this investigation. Thus, the study proposal revolves around reflection on the pedagogical use of technologies as instruments to stimulate the skills and competencies of students with NEE. Digital Technologies are becoming an integral part of modern society in all social sectors very quickly, in addition to bringing with them countless benefits. School is considered one of the environments in society that has benefited most from technology over the years. The use of Digital Technologies used as educational mechanisms in educational institutions enables the development of satisfactory, diverse, and innovative learning and teaching that respects the specificities of each student. They can be used to help students with NEE to overcome their limitations and participate effectively in the educational process as they enable different ways of understanding the knowledge taught in educational institutions. Therefore, it is essential that teachers find Digital Technologies to help them make their practice more accessible to all students. From this perspective, it is necessary to understand the role of the teacher in this context focused on inclusion, as well as the possible contributions of Digital Technologies, tools to help in the appropriation of new knowledge and the development of students with NEE.

KEYWORDS: Education. School. Technology. Inclusion. Pedagogy.

RESUMEN

Este artículo consiste en una investigación teórico-bibliográfica respecto al uso de las Tecnologías Digitales como mecanismos para facilitar el proceso de inclusión de estudiantes con NEE - Necesidades Educativas Especiales en las instituciones educativas. La búsqueda de una educación significativa para todos y que abarque la diversidad que existe en el contexto escolar es el foco de esta investigación. Así, la propuesta de estudio gira en torno a la reflexión sobre el uso pedagógico de las tecnologías como instrumentos para estimular las habilidades y competencias de los estudiantes con NEE. Las Tecnologías Digitales se están convirtiendo muy rápidamente en parte integral de la sociedad moderna en todos los sectores sociales, además de traer consigo innumerables beneficios. La escuela es considerada uno de los entornos de la sociedad que más se ha beneficiado de la tecnología a lo largo de los años. El uso de las Tecnologías Digitales utilizadas como mecanismos educativos en las instituciones educativas permite el desarrollo de un aprendizaje y una enseñanza satisfactorios, diversos e innovadores, que respete las especificidades de cada alumno. Pueden utilizarse para ayudar a los estudiantes con NEE a superar sus limitaciones y participar eficazmente en el proceso educativo, ya que permiten diferentes formas de comprender los conocimientos que se imparten en las instituciones educativas. Por tanto, es fundamental que los profesores encuentren Tecnologías Digitales que les ayuden a hacer su práctica más accesible para todos los estudiantes. Desde esta perspectiva, es necesario comprender el papel del docente en este contexto enfocado a la inclusión, así como los posibles aportes de las Tecnologías Digitales, herramientas para ayudar en la apropiación de nuevos conocimientos y el desarrollo de los estudiantes con NEE.

PALABRAS CLAVE: Educación. Escuela. Tecnología. Inclusión. Pedagogía.

INTRODUÇÃO

Quando a Educação tem o desígnio de promover a diversidade, ela busca desenvolver um olhar mais atento e mais relevante para os diversos métodos de ensino, visando sempre uma prática pedagógica democrática, utilizando, por sua vez, a variação dessa metodologia com o propósito de conquistar os participantes que compõem esse panorama educacional.

A postura educacional pautada dentro desses modelos mostra grande aceitação e apreço pelas novas estratégias de aprendizagem, buscando sempre desenvolver um trabalho de maneira diferenciada e preocupado em satisfazer as carências e individualidades de cada aprendiz.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISES DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM TECNOLOGIAS DIGITAIS NA INCLUSÃO E NO MEIO EDUCACIONAL
Ueudison Alves Guimarães, Márcia da Silva Santos, Josenice de Omena Santos, Jaline Nazaré Chaves de Faria,
Célia Silva Vieira Camargo, Danielle Salvador Melo Burigo

Tendo em vista esse panorama, é possível compreender a participação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como uma maneira efetiva de ensino-aprendizagem mediante o uso dos mecanismos pedagógicos, pois entende-se que elas se mostram responsáveis por dar apoio aos alunos que apresentam dificuldades, auxiliando-os positivamente para que sejam superados esses impasses e, por conseguinte, oportunizar o processo de inclusão educacional.

Com a chegada das TIC, alguns fatores como o desejo incessante por informações instantâneas, a resolução de problemas por meio da tecnologia e a relação entre as pessoas de maneira virtual, tornaram-se parte integrante da cultura social.

Por outro lado, percebe-se que esse grande processo de mudanças chegou até as instituições de ensino, exigindo por sua vez um engajamento maior e mais eficiente diante de seu uso de maneira que venha trazer inúmeros benefícios, assim como o incentivo para a aquisição das habilidades e competências e o desejo pessoal em cada aluno para aprender.

Costa (2012) esclarece que o processo de incorporação ao universo tecnológico, midiático e informacional se apresenta como um ultimato um tanto global universal, visto que o acesso aos mecanismos digitais, não somente se revela uma obrigatoriedade, como também é caracterizado um direito de todos que integram o processo educacional.

Diante dessa premissa, entende-se que a Educação não pode ficar presa aos métodos do passado, contudo, deve abraçar as novas ferramentas tecnológicas e todas as probabilidades que ela oferece com o intuito de alavancar o aprendizado.

Por outro lado, é relevante destacar que desenvolver uma prática pedagógica, tomando como base o uso de recursos tecnológicos, faz do aprendizado um meio agradável de adquirir conhecimento, pois as aulas se tornam mais divertidas e atraentes aos aprendizes, além de promover também um aprendizado mais igualitário.

Assim sendo, é correto afirmar que esse novo jeito de aprender coopera para que alunos que possuem NEE adquiram o conhecimento mediante as práticas educativas, cabendo ao professor embase seu planejamento dentro dessa nova concepção, pois ela além de propiciar novos conhecimentos também coopera para que o aprendiz, dentro do processo de execução de suas tarefas, torna-se autônomo.

Sabe-se que as TIC são essenciais tanto para o processo de inclusão quanto para a evolução dos aprendizes que possuem NEE. Assim, é indigente ter ciência acerca de como e de qual maneira a utilização dos mecanismos tecnológicos pode influenciar no processo de inclusão e como o docente pode beneficiar tendo em vista esse panorama.

MÉTODO

A análise proposta para a elaboração deste artigo será realizada por meio de pesquisa bibliográfica, usufruindo-se, como fonte de consulta, do Google Acadêmico e da literatura nacional,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISES DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM TECNOLOGIAS DIGITAIS NA INCLUSÃO E NO MEIO EDUCACIONAL
Ueudison Alves Guimarães, Márcia da Silva Santos, Josenice de Omena Santos, Jaline Nazaré Chaves de Faria,
Célia Silva Vieira Camargo, Danielle Salvador Melo Burigo

tendo em vista obras de autores relacionados à temática aqui proposta, para ser debatida e analisada.

Tal procedimento foi escolhido por desenvolver e cooperar com uma divulgação científica que ajuda muito para que haja melhor compreensão acerca deste tema.

Tendo como base os dados que foram adquiridos no transcorrer da preparação deste projeto, foi possível aferir alguns pontos antes ainda não observados, acerca da temática aqui desenvolvida, como também de perceber o quão relevante a Psicomotricidade é para a área da Educação.

Para que prováveis questionamentos que surgissem no transcurso desta pesquisa pudessem ser respondidos, foi feito um levantamento de ideias e conjecturas teóricas de autores consagrados neste meio.

Com isso, justifica-se, portanto, a escolha da pesquisa de cunho bibliográfico para a elaboração deste artigo, devido a sua relevância para tal processo.

Os conceitos analisados foram elencados tendo em vista ideias e pensamentos de alguns dos principais autores que contribuem para o entendimento e a compreensão da temática desenvolvida neste trabalho.

DESENVOLVIMENTO

Prática pedagógica e tecnologias digitais

O modelo de ensino tradicional há muito tempo não vem agradando, e por isso, surgiram inúmeras críticas e debates a respeito de mudanças urgentes, uma vez que a sociedade depara em sua realidade com uma modalidade pedagógica que se está encravado de valores presentes na modernidade como, por exemplo, a burocratização das práticas com o objetivo de efetivas o controle e a racionalização, elementos que no passado eram considerados como modelos de qualidade.

Levando em consideração autores presentes na literatura que eram totalmente contrários às propostas de ensino tradicionais, Freire (1987) e Saviani (1989) estão entre eles, sendo assim, sugeriram possíveis alternativas que pudessem auxiliar na construção de novos modelos de ensino, bem como conceitos educativos que subentendem ao fazer docente.

Mesmo acreditando que essa discussão não apresenta um caráter atual, ressalta-se a necessidade de mudanças urgentes e efetivas no que tange ao processo educativo, uma vez que é perceptível um novo cenário com a chegada das tecnologias digitais.

Tendo em vista os dissabores e a ruína dos ideais e pretensões que compreendem a totalização e a dominação do conhecimento, por uma parcela da sociedade, direcionou, na modernidade, debates com aqueles construídos por autores como é o caso de Lévy (1999), o qual explica que o denominado “saber em fluxo” é consequência de novas dialéticas de organização social incorporadas ao ciberespaço e à cibercultura.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISES DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM TECNOLOGIAS DIGITAIS NA INCLUSÃO E NO MEIO EDUCACIONAL
Ueudison Alves Guimarães, Márcia da Silva Santos, Josenice de Omena Santos, Jaline Nazaré Chaves de Faria,
Célia Silva Vieira Camargo, Danielle Salvador Melo Burigo

Assim sendo, abandona-se na contemporaneidade os conflitos que envolvem a dificuldade de acesso à informação para se debruçar em torno do impasse de mediação pedagógica, objetivando transformar a informação em saberes críticos.

Nesse sentido, é colocado em pauta a função e a importância dos mecanismos tecnológicos da sociedade contemporânea, visto que são eles os responsáveis por problematizar as maneiras de produção e propagação de um “saber em fluxo”, confiando à enxurrada de informações existentes no mundo digital.

Desse modo, compreende-se que a Educação precisa urgentemente fazer mudanças intensas que afetam suas bases e, por conseguinte, refletem, tendo em vista os apontamentos de Lévy (1999), nos modos de avaliação, de certificação, de valorização do saber, dentre outras coisas.

O surgimento da internet e o seu avanço rápido pelo mundo apresentou mudanças altamente relevantes para o processo de ensino-aprendizagem, pois com a utilização dos mecanismos tecnológicos os docentes passaram a ter mais possibilidades de aprendizagem, podendo criar estratégias e oferecer maior dinamismo durante a sua prática pedagógica para os alunos, o que mudou sobremaneira o papel docente.

Contudo, é importante ressaltar que para uma prática pedagógica a partir do uso dos mecanismos tecnológicos, é fundamental que os docentes participem de cursos de formação continuada, objetivando adquirir saberes a respeito dessa nova realidade tecnológica para melhor utilizá-los em sala de aula.

Com o avanço das tecnologias digitais a Educação a Distância (EaD) foi ganhando enorme espaço na sociedade, pois ela é capaz de promover um ensino-aprendizagem capaz de romper com as metodologias tradicionais.

Contudo, ela só foi estabelecida a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996, segundo informa Mill (2016). Por outro lado, acrescenta que o seu avanço frenético só veio a acontecer depois de um processo de atualização, atendendo o art. 80 da LDB, o qual constrói o terreno para o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Apesar de sua expansão acelerada, percebe-se que o EAD causou muitos conflitos por ser um modelo de ensino inovador e diferente de tudo que dizia respeito ao modelo tradicional.

Mesmo assim, com tantas dificuldades, e sem fugir da análise apresenta pelas políticas públicas, evidencia-se que a partir da Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, há um aumento da possibilidade de oferecer uma carga horária voltada para o ensino a distância nos cursos presenciais de graduação.

Mesmo não sendo específico, esse processo discorre acerca da ampliação da EaD e das qualidades de uma sociedade envolta pela cultura digital, a qual vem exigindo que a Educação transforme o seu processo de ensino-aprendizagem, criando propostas educativas pedagógicas que suplantem os padrões burocráticos e tradicionais, uma vez que essa nova modalidade é capaz de flexibilizar tempo e espaço de estudo, não somente nos cursos à distância, mas também nos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISES DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM TECNOLOGIAS DIGITAIS NA INCLUSÃO E NO MEIO EDUCACIONAL
Ueudison Alves Guimarães, Márcia da Silva Santos, Josenice de Omena Santos, Jaline Nazaré Chaves de Faria,
Célia Silva Vieira Camargo, Danielle Salvador Melo Burigo

presenciais, favorecendo efetivamente para panoramas cada vez mais híbridos, contudo, não há garantia de sucesso quando se pensa na prática.

A Tecnologia na Inclusão na Educação Especial

O avanço das tecnologias tem mudado significativamente a vida pessoas em todos os sentidos, no entanto, quando a escola requer promover um ensino diversificado e inovador, almejando desenvolver estratégias que favoreçam o engajamento, a inclusão e a melhoria da aprendizagem, ter conhecimento acerca dos mecanismos digitais é imprescindível, principalmente quando se trabalha com os alunos com necessidades especiais.

Nesse sentido, revela-se a necessidade de enxergar os mecanismos tecnológicos em um contexto amplamente novo, objetivando aproveitar das vantagens que eles são capazes de proporcionar para a aprendizagem, bem como das ferramentas de intervenção em conjunto com a ação pedagógica.

As tecnologias digitais possibilitam aos alunos com necessidades especiais diversos benefícios, e dentre eles, estão a capacidade de melhorar a participação ativa dentro do processo, especialmente em sala de aula, bem como flexibiliza a realização de atividades e determinadas situações que muitas vezes são vistas como impossíveis.

Quando o docente busca inserir em sua prática educativa as tecnologias digitais, ele começa a perceber que elas contribuem para um aprender diversificado, dinâmico e prazeroso, além de potencializar as competências dos educandos que os tornam capazes de viver em sociedade de modo igual, uma vez que essas ferramentas servem como mecanismo de apoio para a prática docente, permitindo que ele crie formas de ensinar e aprender inovadoras e satisfatórias.

Por outro lado, não se pode esquecer que as ferramentas tecnológicas têm como propósito a inclusão e o desenvolvimento dos educandos com necessidades especiais, tendo em vista uma prática educativa que priorize suas necessidades e interesses individuais, além de respeitar o seu tempo de aprendizagem, afinal, cada aluno aprende a sua maneira.

Esse modelo de ensino, o qual se preocupa com a realidade e o contexto em que o aluno vive, é considerado amplamente fundamental, pois ele auxilia no processo de autonomia dos alunos com necessidades educacionais especiais, tentando garantir a sua independência em relação a realização das atividades desenvolvidas no ambiente de sala de aula, tornando importante para a sociedade e estimulando cada vez mais a sua vontade de aprender e engajar com os seus pares, apesar de todas as barreiras que precisa enfrentar acerca de suas limitações, ele vai se sentido útil, afinal, consegue colocar em ação as tarefas que normalmente são realizadas pelos alunos “normais”.

Dentro dessa perspectiva, percebe-se nos apontamentos de Sasaki (1997) que para a efetivação do processo de inclusão, o qual aminha rumo à aprendizagem das pessoas com necessidades educacionais especiais é fundamental ter objetivo principal a valorização plena do sujeito, buscando sempre respeitar as diferenças, sabendo conviver com a diversidade e criando as



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISES DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM TECNOLOGIAS DIGITAIS NA INCLUSÃO E NO MEIO EDUCACIONAL
Ueudison Alves Guimarães, Márcia da Silva Santos, Josenice de Omena Santos, Jaline Nazaré Chaves de Faria,
Célia Silva Vieira Camargo, Danielle Salvador Melo Burigo

mesmas oportunidades para as pessoas com deficiência, colocando em ação a solidariedade humanitária e seguindo o protocolo exposto na legislação.

Por essa ótica, evidencia-se que a prática pedagógica docente deve priorizar as tecnologias digitais, não como substituta das metodologias de ensino já existentes, mas sim como um complemento que é capaz de trazer novas possibilidades de aprendizagem, as quais transformem os alunos em sujeitos autônomos e participativos ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Desse modo, cabe aqui ressaltar que a inserção por si só dos mecanismos tecnológicos não será suficiente para que ocorra a mudança que a sociedade almeja, por isso, as escolas precisam agir rapidamente para que os seus docentes adquiram os saberes fundamentais acerca dessas ferramentas com propósito de tornar as suas aulas mais efetivas especialmente no que tange à aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais.

Em contrapartida, acrescenta-se que somente a competência para o uso das ferramentas tecnológicas também não será capaz de suprir completamente os objetivos de uma formação plena e significativa do educando, no entanto, para que isso possa ocorrer o seu uso deve integrar o processo de interação educativo desenvolvido em sala de aula, com a mediação do docente.

Ao discorrer a esse respeito, Costa (2012) explica que os docentes precisam ser confrontados com exemplos concretos de aplicação nas suas áreas disciplinares para que possam ver como interagir os recursos e as ferramentas, como dinamizar a sua exploração, que papel desempenhar na aula.

Quando se pretende desenvolver práticas pedagógicas voltadas para as Tecnologias de Informação e Comunicação, inclusive quando se tem em sala de aula alunos com NEE, a certeza dos desafios é muito grande, pois sabe-se da carência de um espaço adequado, de ferramentas, de qualificação profissional, de suporte especializado, competência para o uso adequado dos mecanismos diversos, dentre outros.

Dentro dessa ótica que apresenta, percebe-se que os desafios e dificuldades que deverão ser encarados no processo de ensino-aprendizagem são inúmeros, todavia, cabe ao docente mudar a sua maneira de ensinar e aprender, não persistindo na utilização de práticas pedagógicas antigas e ultrapassadas, que não integram e que estão totalmente distantes da realidade dos alunos, além de promoverem a exclusão em vez de inclui-los no processo.

É preciso acreditar que o novo pode ser realizado mesmo em meio aos desafios, e buscar acima de tudo superá-los, com o propósito de desenvolver práticas que beneficiem o aprendizado dos alunos com NEE.

Diante dessa trajetória difícil, repleta de desafios e obstáculos, descobre-se que há também inúmeros benefícios, assim como o acesso às novas ferramentas tecnológicas, o respeito às individualidades e ao tempo de aprendizagem de cada aprendiz, ampliação da autonomia, novos meios de se comunicar com o outro, participação mais ativa durante a execução das tarefas etc.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISES DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM TECNOLOGIAS DIGITAIS NA INCLUSÃO E NO MEIO EDUCACIONAL
Ueudison Alves Guimarães, Márcia da Silva Santos, Josenice de Omena Santos, Jaline Nazaré Chaves de Faria,
Célia Silva Vieira Camargo, Danielle Salvador Melo Burigo

Segundo Costa (2012), compreende-se que as tecnologias digitais, quando incorporadas no ensino de pessoas com NEE, podem favorecer para a autonomia, contribuindo para o desenvolvimento da cognição, pois serve como mecanismo alternativo de comunicação e flexibilização da execução de variadas atividades, possibilita a criação de novas estratégias diversificadas que permitem aos educandos estímulo para a aprendizagem, inclusive os que estão afastados do estudos, além de ser uma maneira de romper com os empecilhos de caráter físico e socioemocional.

DISCUSSÃO

A escola na inclusão tecnológica na educação especial

Muitas são as instituições de ensino que se dizem interessadas e preocupadas com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, contudo, o que se percebe é que elas não buscam promover um aprender e um ensinar diferentes, voltados para a utilização dos mecanismos tecnológicos, os quais são vistos como aliados dos docentes, auxiliando-os na criação de novas estratégias de ensino mais dinâmicas, diversificadas e prazerosas.

Nesse sentido, nota-se que o uso dessas ferramentas de maneira apropriada no ambiente de sala de aula, vai transformando todo o espaço educativo, permitindo que docentes e alunos consigam refletir e interagir por meio de debate, investigação, aprendizado de novas culturas e entendimento acerca das individualidades e carências de cada sujeito.

Costa e Diez (2012, p. 5) asseveram que “a alteridade é uma abertura que desafia o sujeito a responder em cada nova situação às solicitações concretas do outro”. Com essa premissa, entende-se que quando o aprendiz depara com um espaço voltado para a alteridade, existe a possibilidade de uma educação que transforme o sujeito de maneira que ele consiga desenvolver a empatia, construindo um ambiente de interação movido pelo diálogo e pelo respeito às diferenças.

Desse modo, compreende-se que essa nova modalidade de ensino-aprendizagem carrega consigo o propósito de encontrar uma metodologia que aplique na prática tanto a valorização quanto a diversidade, enxergando-a como uma nova maneira de desenvolver práticas reflexivas e o compartilhamento de experiências entre todos os sujeitos envolvidos.

Assim sendo, essa perspectiva educacional busca desenvolver a superação dos obstáculos que surgem e aceitar o outro do jeito que ele é, pois a diversidade se mostra como um mecanismo fundamental para a aquisição do conhecimento e da formação do indivíduo.

O desejo de trabalhar com ênfase na diversidade, especialmente, quando se prioriza as particularidades do sujeito, torna-se imprescindível para que a educação inclusiva e de excelência aconteça, contudo, que esta seja concedida a todos que compõem a sociedade, sem exceção.

Desenvolver uma prática educativa tendo em vista esse panorama esclarece que as oportunidades de aprendizado compreenderão a sociedade como um todo, as quais serão



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISES DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM TECNOLOGIAS DIGITAIS NA INCLUSÃO E NO MEIO EDUCACIONAL
Ueudison Alves Guimarães, Márcia da Silva Santos, Josenice de Omena Santos, Jaline Nazaré Chaves de Faria,
Célia Silva Vieira Camargo, Danielle Salvador Melo Burigo

apresentadas, em especial, àqueles que fazem parte da unidade escolar, tornando-os capacitados para desenvolverem e mostrarem suas competências.

Fleuri (2006, p. 497) afiança que é essencial “respeitar as diferenças e integrá-las em uma unidade que não as anule, mas que ative o potencial criativo e vital da conexão, entre diferentes agentes e entre seus respectivos contextos”.

Levando em consideração o aspecto educativo, em que a valorização da diversidade é uma realidade, ressalta-se que todos os sujeitos integram o processo de ensino-aprendizagem, principalmente os que são considerados alunos com NEE, e que necessitam da incorporação dos mecanismos tecnológicos, responsáveis pela flexibilização que levam à aquisição de saberes que compreendem a aprendizagem eficaz e agradável.

De acordo com Galvão Filho e Damasceno (2002), “as dificuldades de muitas pessoas com NEE no processo de aprendizagem e desenvolvimento têm encontrado auxílio na utilização das TIC na educação”.

Assim sendo, acredita-se que com a utilização de mecanismos tecnológicos, consegue-se desenvolver práticas pedagógicas que visem a aplicação e o reconhecimento dos múltiplos saberes com o propósito de vencer os desafios que vão surgindo no decorrer do aprendizado.

De acordo com os autores Zulian e Freitas (2001), descobre-se que o computador é um meio de atrair o aluno com necessidades educacionais especiais à escola, pois, à medida que ele tem contato com este equipamento, consegue abstrair e verificar a aplicabilidade do que está sendo estudado, sem medo de errar, construindo o conhecimento pela tentativa de ensaio e erro (Zulian; Freitas, 2001).

Levando em consideração os conceitos de Zulian e Freitas (2001), o processo de incorporação das tecnologias digitais nos ambientes educativos possibilita aos educandos com NEE superar as dificuldades, ampliando a eficiência de cada uma delas durante a produção de atividades pedagógicas, além de reduzir as diferenças.

Durante a caminhada reflexiva desenvolvida nesse trabalho, descobriu-se que a utilização das TIC no processo de ensino-aprendizagem tem o poder de transformar os aprendizes com NEE, pois durante a interação e execução de suas atividades, eles se tornam autônomos, alargando por sua vez a autoestima e autoconfiança.

Razões como as apresentadas aqui são fundamentais para que a sua integração com o outro se realize de maneira efetiva e agradável, ou seja, adquirindo o conhecimento adequado e sentindo-se cada vez mais parte de um grupo, sem que seja excluído em hipótese alguma.

CONSIDERAÇÕES

Nessa trajetória percorrida acerca da indigência das Tecnologias de Informação e Comunicação, descobriu-se que na atualidade não se pode mais negar o valor que há em sua introdução no âmbito educacional.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISES DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM TECNOLOGIAS DIGITAIS NA INCLUSÃO E NO MEIO EDUCACIONAL
Ueudison Alves Guimarães, Márcia da Silva Santos, Josenice de Omena Santos, Jaline Nazaré Chaves de Faria,
Célia Silva Vieira Camargo, Danielle Salvador Melo Burigo

Entender que a sua chegada tomou conta da vida social com o um todo é um fato que não pode ser contestado, pois em qualquer lugar que estejam, especialmente, nas instituições de ensino, a tecnologia está sempre presente.

Por conta disso, a sociedade buscou fazer parte desse processo, objetivando cada vez mais promover práticas educativas eficientes e que façam sentido para a vida dos aprendizes, pois fechar os olhos para essa realidade, seria o mesmo que aceitar as metodologias antigas como adequadas para o processo de ensino-aprendizagem, o que não é uma verdade tendo em vista a sociedade moderna.

Por outro lado, é relevante ressaltar que a sociedade contemporânea está em busca de uma escola diferente, com estratégias pedagógicas que envolvam a utilização das TIC, visando com isso promover um aprendizado mais moderno, o qual seja prático, eficiente e que se torne um facilitador para o aprender, especialmente, em se tratando dos aprendizes com NEE, pois não podem ficar presos à metodologias ultrapassadas, necessitando de alternativas que possibilitem potencializar suas competências e os tornem sujeitos de sua própria aprendizagem.

Por outro lado, não se pode esquecer que o trabalho docente precisa se pautar na diversidade, buscando desenvolver em sua prática pedagógica por meio das TIC uma maneira de oferecer aporte para o processo de inclusão evolução dos alunos com NEE, desenvolvendo estratégias de ensino que necessitem do uso tecnológico e que colaborem para o aprender com significado.

Conclui-se, então, com esse trabalho que a presença das TIC no processo de ensino-aprendizagem pode favorecer significativamente o desenvolvimento intelectual dos alunos com NEE, pois ajudam em suas especificidades, incitando a prática ativa e a criatividade, de maneira que permita ao sujeito mais envolvimento em seu processo de produtividade e intercâmbio.

Contudo, é relevante salientar que diante de tudo que foi abordado até o momento acerca das contribuições das TIC, localiza-se nas probabilidades existentes para vencer as batalhas que vão surgindo pelo caminho, as quais afetam em determinadas situações os alunos portadores de Necessidades Educacionais Especiais.

A utilização das Tecnologias Digitais como recurso pedagógico nas instituições de ensino possibilita o desenvolvimento de uma prática pedagógica diversificada e significativa que respeita as especificidades de cada aluno.

Elas podem ser usadas para auxiliar os alunos com NEE a superar suas limitações e a participar efetivamente do processo educativo à medida que possibilitam diferentes formas de compreender os conhecimentos trabalhados nas instituições de ensino. Dessa forma, é fundamental que os professores encontrem nas Tecnologias Digitais um auxílio para tornar sua práxis mais acessível a todos os alunos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISES DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM TECNOLOGIAS DIGITAIS NA INCLUSÃO E NO MEIO EDUCACIONAL
Ueudison Alves Guimarães, Márcia da Silva Santos, Josenice de Omena Santos, Jaline Nazaré Chaves de Faria,
Célia Silva Vieira Camargo, Danielle Salvador Melo Burigo

REFERÊNCIAS

COSTA, Wanderleia Dalla; DIEZ, Carmem Lucia Fornari. A relação do eu-outro na educação: abertura á alteridade. *In: IX ANPED SUL, Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul*, 2012.

FLEURI, Reinaldo Matias. Políticas da diferença: para além dos estereótipos na prática educacional. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 27, n. 95, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GALVÃO FILHO, Teófilo Alves; DAMASCENO, Luciana Lopes. As novas tecnologias como Tecnologia Assistiva: utilizando os recursos de acessibilidade na educação especial. *In: III Congresso Ibero-americano de Informática na Educação Especial, Anais [...]* Fortaleza, 2002.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução: Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.

MILL, Daniel; SANTIAGO, Glauber. Educação Flexível, Aberta e Híbrida: desafios e estratégias. **Revista Educa online**, Rio de Janeiro, ano 1, v. 15. 2021.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão - Construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

ZULIAN, Margaret Simone; FREITAS, Soraia Napoleão. Formação de professores na educação inclusiva: aprendendo a viver, criar, pensar e ensinar de outro modo. **Revista Educação Especial**, Santa Maria, v. 2, n. 18, 2001.